



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE BIBLIOTECONOMIA NA ESCOLA: ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO E DO ARQUIVISTA EM AMBIENTES ESCOLARES

Daniela Pereira dos Reis de Almeida

Doutora em Ciência da Informação – Professora do Departamento de Ciência da Informação – Unesp/Marília – Tutora do PET de Biblioteconomia – Brasil

RESUMO

A atuação do bibliotecário e do arquivista em ambientes escolares mostra-se, atualmente, de modo incipiente. Partindo-se dessa hipótese, o PET de Biblioteconomia da FFC da UNESP elaborou o projeto PET na Escola com vistas à apresentação da importância da atuação desses profissionais nesse ambiente. Desse modo, espera-se que a atuação dos bolsistas do PET de Biblioteconomia nas escolas seja mais um elemento agregador na formação de profissionais responsáveis e preocupados com a sociedade a sua volta como idealizado nos projetos políticos pedagógicos dos cursos de Biblioteconomia e Arquivologia da FFC da UNESP. Experiências dessa natureza trazem consigo a reflexão dos saberes adquiridos em sala de aula e a possibilidade de transformação social pelo profissional da informação.

Palavras-Chave: Programa de Educação Tutorial (PET); PET de Biblioteconomia; Responsabilidade Social em Ciência da Informação; Bibliotecário; Arquivista.

ABSTRACT

The role of the librarian and archivist in school settings is shown, currently in the initial stages. Starting up this hypothesis, the PET of Librarianship of the FFC/UNESP prepared the design in PET at School with a view to submitting importance of these professionals this environment. Thus, it is expected that the performance of the stock of PET Librarianship in schools is another catalytic to the formation of responsible professionals and concerned with the society around them as idealized the political projects of pedagogical courses of Library and Archival of FFC/UNESP. Experiments of this nature bring the discussion of knowledge acquired in the classroom and the possibility of social transformation by information professional.

Keywords: Education Program Tutorial (PET); PET Librarianship; Social Responsibility in Information Science; Librarian; Archivist.

1 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)

O Programa Especial de Treinamento (PET) foi criado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e nesses 32 anos de existência tem feito a diferença nos cursos de graduação em que está

presente nas universidades brasileiras. Depois de 20 anos de criação foi transferido para a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação sendo ferido pelo Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior (DEPEM). (MANUAL, 2006, p.4).

De Programa Especial de Treinamento passou a ser chamado por Programa de Educação Tutorial por ser composto por grupos tutoriais de aprendizagem. Regulamentado pela Lei Nº 11.180, de 23 de setembro de 2005 e pelas Portarias MEC Nº 3.385 de 29 de setembro de 2005 e Nº 1.632 de 25 de setembro de 2006 “[...] o PET destina-se a apoiar grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação [...]” (MANUAL, 2006, p.4).

Nos grupos, 12 alunos bolsistas e um professor tutor têm a oportunidade de trabalhar com projetos e atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão (bases de trabalho nas universidades brasileiras) e desenvolver as habilidades características em cada área profissional as quais ultrapassam os limites da sala de aula conforme as informações constantes no portal do MEC:

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, o PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do estudante e atendam às necessidades do próprio curso de graduação. O estudante e o professor tutor recebem apoio financeiro de acordo com a Política Nacional de Iniciação Científica¹.

A filosofia do PET apóia-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, visando assim a formação do aluno de forma global para que tanto a inserção no mercado de trabalho quanto o ingresso na pós-graduação possam ser realizados a partir de uma vivência diferenciada de trabalho em equipe. Além disso, a visão da SESu é que a educação tutorial possa servir de modelo para a universidade brasileira no sentido de trabalhar com o ensino, a pesquisa e a extensão de modo integrado.

Institucionalmente o PET é ligado a Pró-Reitoria de graduação das universidades e localmente aos Conselhos de Curso da Graduação, os quais acompanham e dão suporte aos grupos trabalhando em parceria para que os cursos de graduação ofereçam uma formação diferenciada e caminhem junto aos Projetos Políticos Pedagógicos – PPP – de cada instituição.

2 PET DE BIBLIOTECONOMIA DA FFC DA UNESP

O PET de Biblioteconomia da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), da Universidade Estadual Paulista (Unesp), câmpus de Marília foi criado em agosto de 1994 e ativado em novembro de 1994. O projeto inicial de criação foi concebido pelo saudoso professor Paulo Tarcísio Mayrink. Ao ser criado, assumiu a tutoria do grupo o professor José Augusto Chaves Guimarães que em conjunto com professores do curso fizeram a seleção da primeira turma composta por quatro alunos do segundo ano do curso de Biblioteconomia da FFC.

Nos dezessete anos de existência, o PET Biblio contou com a tutoria de cinco professores do Departamento de Ciência da Informação: José Augusto Chaves Guimarães (1994-1997), Maria Helena Toledo Costa de Barros (1998-2000), Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti (2001-2004), João Batista Ernesto de Moraes (2005-2008) e Daniela Pereira dos Reis de Almeida (2009 – atual). No início eram selecionados quatro alunos do curso de Biblioteconomia e a partir de 2004 alunos do curso de Arquivologia começaram a ser selecionados também, assim, a formação anual é composta por três alunos de Biblioteconomia e um aluno de Arquivologia.

Dentre os projetos desenvolvidos pelo PET Biblio pode-se destacar o PsicoCine que por quase dez anos foi realizado anualmente na FFC com a participação de alunos de todos os cursos do câmpus; a atividade era coordenada pelo PET e realizada pelo psicólogo Henrique Marcuso que era o responsável pela análise dos filmes apresentados. Foi um dos projetos de maior duração na história do grupo e finalizou-se pelo fato de o grupo optar por investir em projetos em outras áreas.

Outro projeto que existe desde o primeiro ano do grupo é o Seminário de Vivências Profissionais (SVP) que tem por objetivo trazer de volta à faculdade profissionais formados pelos Cursos de Biblioteconomia e Arquivologia os quais trazem as experiências vividas após a conclusão da graduação e fornecem dicas aos alunos com relação ao caminho a percorrer após o final da graduação. Mais de 60 profissionais já retornaram à escola, inclusive ex-petianos que além de relatarem as experiências profissionais também contam a importância do PET na formação inicial de cada um.

Outro projeto que merece ser destacado foi o PET 15 anos. Em novembro de 2009 foram realizadas atividades para comemorar essa data. O professor Waldomiro Vergueiro (Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA/USP) foi um dos convidados para comemorar o aniversário do grupo.

Dois dias foram reservados para o encontro de ex-petianos e para o SVP sendo uma atividade que marcou a história do grupo, pois a atual tutora foi bolsista do PET durante os anos de 1995 a 1997 e vivenciou o início do grupo e atualmente além de estar na tutoria tem a oportunidade de refletir e discutir com os atuais bolsistas os rumos que o programa pode tomar com base em sua experiência.

2.1 PET na Escola

O projeto surgiu a partir da idéia de um ex-petiano que desenvolveu estágio em uma unidade de ensino próxima ao campus; o pensamento inicial era para que o grupo pudesse atuar mais de perto na biblioteca (sala de leitura) que já havia sido organizada por estagiários do curso de Biblioteconomia no ano 2005. Após o amadurecimento da idéia e algumas visitas à escola para conversar com a direção e professores envolvidos chegou-se ao piloto do PET na escola. Nesse projeto acrescentou-se também a organização de documentos uma vez que os bolsistas do curso de Arquivologia podem atuar nessa frente com propriedade intelectual e técnica.

Assim, decidiu-se por atuar nas duas frentes: organização da biblioteca e organização documental da secretaria da escola. Nesse momento a direção da escola informou ao grupo que não seria possível realizar a organização da documentação por se tratar de documentos relativos a vida acadêmica dos alunos. Foi informado à direção da escola que o conteúdo dos documentos não seriam objeto de investigação, mas mesmo assim não foi permitido desenvolver essa parte do projeto.

Passada essa fase “piloto” o grupo fez a análise da atividade e decidiu por ampliar o projeto e mudar o foco. Com o auxílio dos professores do Departamento de Ciência da Informação para confecção de material didático o grupo vai apresentar a Secretaria Municipal de Educação da cidade de Marília uma proposta de capacitação de pessoal para atuar nas bibliotecas escolares (salas de leitura) e

princípios de gestão documental. O contato com a Secretaria já foi realizado e o grupo espera agora o agendamento da instituição para que seja dado o andamento no projeto.

3 CONSIDERAÇÕES

O PET de Biblioteconomia acredita que a atuação do bibliotecário e do arquivista em ambientes escolares traz benefícios para a melhoria no sistema administrativo e informacional da escola a partir do momento em que facilita o fazer diário dos profissionais envolvidos com essas atividades. Sabe-se que não há a presença de profissionais da informação na escola e que esses podem auxiliar, mesmo que indiretamente, na construção de uma estrutura mais sólida para a escola.

A partir dessa estrutura a direção em conjunto com o corpo docente e demais colaboradores da escola poderão usufruir mais rapidamente de informações e documentos para agilizar as tarefas diárias e pensar em novos meios para aprimorar o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos.

Por ter como objetivo a formação global de alunos a partir da fixação de valores que reforcem a cidadania e compromisso social, o PET acredita que o “aprender fazendo” e o “refletindo sobre” as atividades desenvolvidas trarão uma formação diferenciada aos alunos participantes do programa.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BRASIL. Manual de orientações básicas - PET. Brasília (DF), 2006. 25p.

NOTAS

ⁱ Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br>>.